

# O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8277 | Salvador, quinta-feira, 11.11.2021

Presidente Augusto Vasconcelos



SISTEMA FINANCEIRO

## Crise, que nada!



O sistema financeiro é um escândalo. Os números provam. BB, Bradesco, Itaú e Santander lucraram juntos R\$ 66,92 bilhões no acumulado de janeiro a setembro. Enquanto a maioria do povo brasileiro luta para conseguir sobreviver, os bancos deitam e rolam. Crise, que nada! Página 2



**BB reduz quadro de pessoal**

Página 3

**Cesta básica nas alturas**

Página 4

# Em meio ao caos, lucro de R\$ 66,92 bilhões

Bancos receberam mais de R\$ 1 trilhão do governo na pandemia

RENATA LORENZO  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COMO** sempre, inabalável. Assim é a lucratividade do sistema financeiro, que em plena crise sanitária só tem resultados positivos. Juntos, BB, Bradesco, Itaú e Santander lucraram R\$ 66,92 bilhões no acumulado de janeiro a setembro. Enquanto milhares de empresas fecharam como consequência da pandemia de Covid-19, os maiores bancos do país obtiveram lucro líquido recorrente de R\$ 23,03 bilhões apenas no terceiro trimestre de 2021.

No ano passado, mesmo sem a menor necessidade, os bancos receberam ajuda de R\$ 1,2 trilhão do governo Bolsonaro. Mesmo assim, fecharam mais de 15 mil postos de trabalho. Além disso, maquiaram a lucratividade com a elevação da PDD. A Provisão para Devedor



Duvidoso é um valor que os bancos "separam" para cobrir possíveis calotes.

Mesmo com a PDD alta, o

resultado bateu na casa dos R\$ 88,6 bilhões. Extremamente bom para um ano de crise em todo o mundo.

## Aprovados acordos no Bradesco

**EM ASSEMBLEIA**, realizada ontem, os trabalhadores do Bradesco da base do Sindicato dos Bancários da Bahia aprovaram por unanimidade as propostas sobre os acordos Cipa-Treinet e Bradesco Financiamentos.

Pelo acordo de dois anos aprovado pelos bancários, será realizado na modalidade ensino à distância o programa de capacitação Cipa. O próximo passo é a elaboração dos cursos na plataforma. Nesta etapa é importante que os trabalhadores participem da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, com foco no coletivo e com abordagem de questões como adoecimento mental, recorrente em discussões na categoria.

Também foi renovado por mais dois anos o ACT (Acordo Coletivo de Trabalho), referente às áreas de análise de crédito, de atendimento e de suporte do banco Bradesco Financiamentos.

## Descaso do governo pode levar à falta de vacinas

**ASSIM** como aconteceu no ano passado, quando diversos países compraram vacina contra a Covid-19 de forma antecipada, o Brasil corre risco novamente de ficar sem imunizantes para a nova rodada da vacinação em 2022. O descaso do governo Bolsonaro na compra das vacinas preocupa.

A irresponsabilidade é grande, pois só foram reservados R\$ 3,9 bilhões no Orçamento do próximo ano para a compra de vacinas contra a Covid-19. O valor que o governo

reservou é 86% menor do que o autorizado para esta finalidade. Ou seja, R\$ 27,79 bilhões. Apenas R\$ 2,22 bilhões foram gastos em 2020. Resultado: mais de 600 mil brasileiros morreram por conta da demora de Bolsonaro na aquisição de imunizantes.



Irresponsabilidade do governo Bolsonaro com a vacinação condenou milhares de brasileiros

# BB demite mais de 7 mil em 1 ano

Instituição também fechou quase 400 agências no país

RENATA ANDRADE  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**O PROCESSO** de desmonte das estatais brasileiras, iniciado por Temer, segue acelerado com Bolsonaro. O Banco do Brasil eliminou 7.037 postos de trabalho em um ano. A instituição financeira possuía 92.106 funcionários em setembro de 2020 e no fim de setembro deste ano estava com 85.069.

A redução drástica do quadro se deve, sobretudo, por conta do PAQ (Programa de Adequação de Quadros) e do PDE (Programa de Desligamento

Extraordinário). O Banco do Brasil é de longe uma empresa sólida e rentável. Nos primeiros nove meses de 2021 lucrou R\$ 15,09 bilhões. Por isso mesmo, o governo quer encolher para

privatizar a empresa, que ajuda no desenvolvimento do país e financia a agricultura, esporte, cultura e outras áreas.

Os ataques nos últimos cinco anos prejudicam bancários e

população. Para se ter ideia, entre o terceiro trimestre de 2016 e o mesmo período deste ano, o número de funcionários saiu de 109 mil para 85 mil, redução de 22%. Retrocesso.

Da mesma forma que diminui o quadro de pessoal, o BB também fechou 393 agências e 66 postos de atendimento em 12 meses. A quantidade de unidades também sofreu forte ataque desde o governo Temer. Passou de 5.430 no terceiro trimestre de 2016 para 3.977 no terceiro trimestre de 2021. Queda de 26,8%. No entanto, o total de clientes cresceu em 3,4 milhões e supera os 76,8 milhões, elevação de 19% em relação ao terceiro trimestre de 2016, quando o banco tinha 64,69 milhões de correntistas.



GUILHERME SANTOS - SUL21 - ARQUIVO



Correios: venda vai reduzir rede de atendimento

## Privatização dos Correios prevista para abril de 2022

**O GOVERNO** Bolsonaro continua avançando com a política entreguista. O cronograma de privatização dos Correios prevê a publicação do edital de venda da estatal em abril de 2022.

Vale lembrar que os Correios atendem mais de 5.500 cidades no Brasil. Se a privatização de fato for aprovada, a estatal, que existe há 358 anos, vai reduzir a rede de atendimento e encarecer os serviços. Pésimo negócio para os brasileiros, excelente para o interesse privado.

## Bolsonaro acelera desmonte da Caixa

**O GOVERNO** Bolsonaro acelera o desmonte da Caixa, com a estratégia de vender as subsidiárias para, aos poucos, acabar com o único banco 100% público do país, responsável pela operacionalização das políticas públicas que socorrem a população.

A Caixa tem papel fundamental no desenvolvimento do Brasil. Paralelamente, vem tendo lucros excepcionais nos últimos 17 anos. Mas, aos poucos, sem que a sociedade perceba, a instituição é enfraquecida, assim como os programas geridos pelo banco.

Um bom exemplo está no lucro do primeiro semestre. O resultado divulgado, de R\$ 10,8 bilhões, está longe do real. Na verdade, o balanço dos seis primeiros meses do ano foi de R\$ 5,3

bilhões. Os demais R\$ 5,5 bilhões foram da venda da Caixa Seguridade e do Banco Pan.

O governo Bolsonaro vende os melhores ativos do banco e compromete o desempenho futuro da instituição financeira. As próximas subsidiárias na mira são a Caixa DTVM, Cartões, Loterias e ainda o nem criado oficialmente, Banco Digital.

MANOEL PORTO - ARQUIVO



Governo desmonta paulatinamente a Caixa para facilitar a privatização do banco

# Preço da cesta básica dispara

Valor ultrapassa os R\$ 700,00. Salário mínimo não atende

ANGÉLICA ALVES  
imprensa@bancariosbahia.org.br

**COM** o governo Bolsonaro, garantir as compras do mês tem sido quase impossível. Os alimentos não param de subir e muita gente tem de racionar para conseguir comer um pouco. Para se ter ideia, em outubro o preço da cesta básica ultrapassou os R\$ 700,00.

O aumento foi registrado em 15 capitais, segundo o Dieese. O Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Socio-

econômicos mostra que a cesta básica mais cara foi a de Florianópolis, R\$ 700,69. Os preços em São Paulo, Porto Alegre e Rio de Janeiro também estão pela hora da morte, variando entre R\$ 673,85 e R\$ 693,79.

Os moradores de Salvador ainda conseguem um fôlego um pouco maior. Na capital, o preço da cesta estava custando R\$ 487,59. A pesquisa do Dieese mostra que na comparação entre outubro de 2020 e 2021, houve alta em todas as capitais.

O trabalhador remunerado pelo piso nacional - R\$ 1.100,00 - comprometeu, em outubro, 58,35% do salário para comprar o conjunto de alimentos básicos que não dá para o mês todo. Dureza.



## Inflação penaliza os mais pobres

**O GOVERNO** Bolsonaro está massacrando as pessoas de renda mais baixa. Estudo da Fipe (Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas) aponta que a inflação atinge 10,63% em 12 meses para famílias com salários menores.

As famílias com salários mais baixos têm tido cada vez menos condições financeiras para lidar com a escassez de itens básicos

para sobreviver, como alimentos, gás de cozinha, energia elétrica, entre outros.

Já para a camada intermediária, com rendimento familiar de três a oito salários mínimos, a alta foi de 10,38% no acumulado de 12 meses, até outubro. A menor inflação foi verificada entre os lares com renda maior, com percentual de 9,67%.

## SAQUE

Rogaciano Medeiros

**PRENÚNCIO** A aprovação, em segundo turno, na Câmara Federal, da PEC dos Precatórios, com votação maior do que no primeiro, é outro sinal claro de que, assim como aconteceu em 2018, a direita e a extrema direita estarão unidas na eleição presidencial do próximo ano, para tentar evitar a vitória da democracia social, líder em todas as pesquisas, e salvar a agenda ultraliberal.

**INEXPRESSIVOS** Divulgada ontem, a nova pesquisa da Genial/Quaest, que reafirma a liderança isolada e absoluta de Lula com 48% contra 21% de Bolsonaro, é mais uma pá de terra sobre a cova da natimorta candidatura da tal 3ª via. Ciro, Moro, Dória, Leite e Pacheco oscilam entre 8% e 1%. A disputa será mesmo entre a democracia social e o neofascismo bolsonarista.

**SUJEIRA** A menos que o STF ceda à pressão da extrema direita, a PEC dos Precatórios pode passar nas duas casas - Câmara e Senado -, em dois turnos, porque justamente por ser flagrantemente inconstitucional o Supremo tem obrigação de derrubá-la. Politicamente, a emenda libera R\$ 90 bilhões para Bolsonaro usar a máquina estatal em favor da reeleição mais uma armação bolsonarista. Ultraliberalismo neofascista.

**VENDILHÕES** Que tristeza! Vergonhoso. O PDT e o PSB, que se dizem de oposição e posam de partidos progressistas, contribuíram com 14 votos para a aprovação da imoral PEC dos Precatórios, projetada para facilitar a reeleição de Bolsonaro. Isso apesar de as duas legendas terem fechado questão pelo voto contra. Claro que não apoiaram em vão a emenda. Vendilhões.

**MERCENÁRIOS** Que se dane o povo, o que importa é o dinheiro. O Réveillon de Salvador, que dá pouco lucro, a iniciativa privada não quer investir e, segundo a Prefeitura, deve ser cancelado. Mas o Carnaval, quando os sabidões ganham milhões se aproveitando da estrutura pública, eles estão brigando para fazer, apesar do recrudescimento da Covid são mercenários, sem nenhuma responsabilidade social.

## Bolsonaro limita Auxílio Brasil

**DIFERENTEMENTE** do que vem sendo dito pela grande mídia, nem todas as pessoas contempladas com o Bolsa Família terão direito ao Auxílio Brasil. Para definir quem pode ser beneficiado, o governo Bolsonaro usou um parâmetro de linha de pobreza que ignora a inflação e os padrões internacionais.

O Bolsa Família considerava elegível ao programa os lares com renda mensal per capita de até R\$ 178,00. Agora, o valor foi reajustado para R\$ 200,00. O reajuste concedido por Bolsonaro é de 12,3%, enquanto a inflação acumulada no período foi de 20,8%.

O governo ainda ignora critérios internacionais. A ONU (Or-

ganização das Nações Unidas) e o Banco Mundial consideram estado de extrema pobreza a família com renda de até US\$ 1,90 per capita por dia, equivalente a R\$ 313,00 mensais, segundo o câmbio atual.



A gente precisa parar de escrever e falar que o Auxílio Brasil vai substituir o Bolsa Família. O Bolsa Família acabou e no lugar dele há um auxílio que termina em dezembro de 2022. Isso não é programa social. É auxílio emergencial para eleição de Bolsonaro.